

## Aguardando Jesus.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

### Honrar a Deus, obedecendo a Cristo.

Épocas de festas de fim de ano são interessantes. O que não se fez durante todo um ano, se deseja compensar com um presente. Somos assim; as datas festivas geram em nós um desejo, como querendo compensar as falhas diárias. Religiões tomam essas práticas como verdadeiras e vários são os dias separados para isso. Não comer carne e depois cair na festa da carne é um exemplo muito atual e muitos outros se sucedem como este. Deus é único e tem Seus próprios padrões de satisfação, muito bem definidos, única e exclusivamente pela Sua Palavra.

**João 8:49-50 Respondeu Jesus: Eu não tenho demônio, mas honro meu Pai, ao passo que vós me desonrais. Eu não procuro a minha própria glória; há quem a busque e julgue.**

Não somos chamados a sacrifícios, abstinências, choro ou qualquer coisa que de nosso coração venhamos a definir. Ao invés disso recebemos a ordenança de obedecer à Palavra de Deus. Algo simples de se fazer, no que se refere a um procedimento, mas extremamente difícil para seres como nós que não queremos ser de nenhuma forma comandados. Achamos, que temos direito a trazer para o altar de Deus o que desejamos e não o que nos é solicitado.

Porém, o que não foi solicitado será invariavelmente rejeitado.

Rejeitada será a oferta e também o ofertante.

Aguardando Jesus. Abra a Palavra de Deus...

**João 8:54-56 Jesus lhes respondeu: Se glorifico a Mim mesmo, a Minha glória não tem valor. Quem Me glorifica é Meu Pai, Aquele que vós chamais nosso Deus. Vós não O conhecestes, ao passo que Eu O conheço. Se Eu disser que não O conheço, serei como vós: mentiroso; mas Eu O conheço e guardo a Sua palavra. Abraão, vosso pai, exultou na esperança de ver o Meu Dia. Ele o viu e encheu-se de alegria.**

Jesus rejeita qualquer sugestão de que Ele esteja se auto promovendo.

Ele sabe muito bem que qualquer louvor para si mesmo, qualquer elogio de si mesmo, independentemente da glória de Deus, nada significa.

**Hebreus 5:5 Assim, também Cristo a si mesmo não se glorificou para se tornar sumo sacerdote, mas o glorificou aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.**

Sua glorificação, só iria ocorrer no pós-morte e ressurreição.

É o Pai quem o honra, fazendo nele brilhar o seu amor e a, sua lealdade.

**João 1:14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.**

É o Pai quem O honra, fazendo nele brilhar o seu amor e a, sua lealdade. *E nós?*

Com as Suas palavras, Jesus repete a denúncia feita antes. Os que vivem para o seu próprio interesse não conhecem Deus e, ao impor a sua doutrina em nome do seu deus, deformam a imagem do Deus verdadeiro. *Heresias... Cruz cortada...*

**II Coríntios 10:18 Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, e sim aquele a quem o Senhor louva. Um jeito fácil de saber se algo está de acordo...**

Cristo não se cala e testifica que a necessidade de seu ofício o constrange a falar, porque o silêncio é uma traiçoeira negação da verdade. *O nosso silêncio...*

Deus se revela a nós com este propósito: Para que confessemos diante dos homens a fé que temos em nossos corações, quando se fizer necessário.

**I Pedro 3:14-15 Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça, bem-aventurados sois. Não vos amedronteis, portanto, com as suas ameaças, nem fiqueis alarmados; antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós. Cristo não se calou e nós não podemos nos calar...**

Quando Jesus cita a pessoa de Abraão, Ele distancia-se de novo dos israelitas.

Era tradição admitida que, quando Deus fez aliança com Abraão (Gn 15,7-18), Ihe revelou o futuro longínquo, que compreenderia os dias do Messias. *O pacto...*

“Abraão, desde o firmar do pacto, não teve outro objetivo, durante toda sua vida, senão ver o florescimento de reino de Deus. Abraão aspirava por Jesus mesmo sem O conhecer, mas os judeus O desprezam, enquanto Ele estava presente”.

**Lucas 2:25 Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão; homem este justo e piedoso que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.**

**Lucas 2:36-37 Havia uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser, avançada em dias, que vivera com seu marido sete anos desde que se casara e que era viúva de oitenta e quatro anos. Esta não deixava o templo, mas adorava noite e dia em jejuns e orações. Eu, você e o Reino de Deus...**

Jesus é superior a Abraão, por ser o cumprimento da promessa que Deus Ihe fez. Abraão olhava com alegria para aquele dia em que a bênção prometida se tornaria realidade; eles, judeus, não, pelo contrário, se enfurecem.

**João 8:59 Então, pegaram em pedras para atirarem nele; mas Jesus se ocultou e saiu do templo.**

Eles mostram de novo que não são filhos de Abraão. O Messias é anterior a Abraão Como Abraão visualizou a manifestação de Cristo? Pela fé!! **Hebreus 11.**

**João 8:57 Disseram-lhe, então, os judeus: Nem sequer tens cinquenta anos e viste Abraão?**

Distorcem, então, a messianidade de Jesus, interpretando com sarcasmo sua afirmação, como se tratasse de um conhecimento pessoal e imediato de Abraão, e pretendem mostrar-lhe o seu absurdo. *A ignorância do não saber...*

Era mais fácil interpretar as palavras de Jesus grosseiramente, pois ela podia ser descartada facilmente, pois Abraão já estava morto havia dois milênios.

**João 8:58 Jesus lhes respondeu: Em verdade, em verdade, eu vos digo, antes que Abraão existisse, Eu Sou.**

Visto que os incrédulos julgam só à luz da aparência da carne, Cristo os lembra que ele possui algo maior e mais elevado que a mera aparência humana, que se acha oculto dos sentidos da carne e só é percebido pelos olhos da fé.

Jesus então responde com uma declaração solene:

**Antes que Abraão existisse, Eu Sou.**

Na literatura dos rabinos, afirma-se que, desde antes da criação do mundo, Deus concebera o projeto das realidades por vir, entre as quais estavam a Lei, Israel e o Messias eterno.

**Salmos 72:17 Subsista para sempre o seu nome e prospere enquanto resplandecer o sol; nele sejam abençoados todos os homens, e as nações lhe chamem bem-aventurado.**

Jesus, o Messias, foi desde sempre O determinante da história, pois nEle havia de brilhar a glória de Deus.

Se Ele tivesse pretendido declarar somente que ele existia antes de Abraão, teria sido mais simples dizer: Antes de Abraão existir, eu existia.

Em vez disso, apresentando o uso de um verbo específico, semelhantemente quando Deus se apresenta a Moisés e a Isaías.

**Isaías 43:13 Ainda antes que houvesse dia, eu era; e nenhum há que possa livrar alguém das minhas mãos; agindo eu, quem o impedirá?**

Abraão teve um princípio, o Messias não.

**João 8:59 Então apanharam pedras para atirar nele; Jesus, porém, ocultou-se e saiu do Templo.**

Eles não podem tolerar aquela afirmação de Jesus, afirmação que o faz superior a Abraão. Os que buscavam dar-lhe morte preparam-se para executá-la.

Novamente se evidenciam os filhos legítimos do assassino.

**João 8:44 Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.**

Por que Jesus não fica ali e os enfrenta?

**João 7:30 Então, procuravam prendê-lo; mas ninguém lhe pôs a mão, porque ainda não era chegada a sua hora.**

Qualquer ação fora da “hora”, traria atenção a Ele e não a Deus. Ao sair Jesus do templo, é a própria glória de Deus que se afasta dele, deixando-o vazio.

**Ezequiel 10:18 Então, saiu a glória do SENHOR da entrada da casa e parou sobre os querubins.**

O apedrejamento era prescrito para a blasfêmia.

**Levítico 24:16 Aquele que blasfemar o nome do SENHOR será morto; toda a congregação o apedrejará; tanto o estrangeiro como o natural, blasfemando o nome do SENHOR, será morto.**

Porém a pena deveria ser o resultado de uma tranquila decisão judicial, não fruto de violência na multidão. Jesus diz coisas que somente Deus diria.

Fechamos este capítulo deixando as perguntas:

- O domingo para nós é uma formalidade ou continuidade da adoração da semana?
- Nós estamos preparados para dar razão de nossa fé?
- Temos feito as coisas na hora certa ou na nossa hora?
- A glória resplandece sobre nós ou é entregue a Deus?
- Temos vivido para o Reino ou para nós?